



**A FUNÇÃO DO POPULARIZANDO A CIÊNCIA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA
E SOCIAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA
THE FUNCTION OF POPULARIZING SCIENCE IN ACADEMIC AND SOCIAL
FORMATION: EXPERIENCE REPORT ON UNIVERSITY EXTENSION**

Anny Cristine Brito Santos¹
Raina Graziela Reis²
Gabriele Marisco³
Francine Novais Souza⁴

RESUMO

O presente relato descreve a experiência da bolsista no projeto Popularizando a Ciência, vinculado à Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), campus de Vitória da Conquista. Criado em 2022, o Viveiro Amigo Pet objetiva produzir e comercializar mudas, destinando os recursos ao cuidado dos animais comunitários. Em 2024, passou a integrar o projeto Popularizando a Ciência, ampliando ações de educação ambiental e divulgação científica. As atividades envolveram produções de mudas ornamentais e medicinais, participação em cursos e oficinas e organização financeira do viveiro. A vivência possibilitou aprendizado técnico e social, reforçando o papel da extensão universitária na formação de profissionais conscientes e comprometidos com a sustentabilidade e o bem-estar animal.

Palavras-chave: Saúde única. Viveiro educativo. Bem-estar animal

ABSTRACT

This report describes the author's experience with the "Popularizing Science" project and the "Amigo Pet" Plant Nursery, both affiliated with the Southwest Bahia State University (UESB), Vitória da Conquista campus. Created in 2022, the nursery's goal was to produce and sell seedlings, allocating resources to the care of community animals. In 2024, it became part of the "Popularizing Science" project, expanding environmental education and scientific outreach initiatives. Activities included the production of ornamental and medicinal seedlings, participation in courses and workshops, and financial organization of the plant nursery. The experience provided technical and social learning, reinforcing the role of university extension in training professionals aware of and committed to sustainability and animal welfare.

Keywords: One Health. Educational Plant Nursery. Animal Welfare.

¹ Graduanda em Agronomia, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, annycristinebs@gmail.com

² Graduanda em Licenciatura em Ciências Biológicas, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, raina_santos@outlook.com

³ Doutora, Meio Ambiente e Desenvolvimento, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, gabrielemarisco@uesb.edu.br

⁴ Doutora, Ciências Biológicas, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, francine.souza@uesb.edu.br



1. CONTEXTUALIZAÇÃO

1.1 O Viveiro Amigo Pet

O Viveiro Amigo Pet foi fundado de maneira despretensiosa em 2022, dentro da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), como uma alternativa de arrecadação monetária em prol dos animais comunitários do campus de Vitória da Conquista.

Os trabalhos da discente bolsista começaram de forma voluntária em janeiro de 2024, quando o projeto estava amadurecendo e sendo conduzido de maneira integral pela viveirista Daniela Aragão. O objetivo nesse período era auxiliar no cuidado geral do viveiro, visando colaborar com as funções básicas e de pouca responsabilidade técnica, com foco em aprendizado e habituar-se à rotina vigente.

As maiores dificuldades encontradas naquele período foram a grande quantidade de afazeres em comparação com o número de voluntários, falta de apoio institucional e local insalubre para realização das atividades. Buscando sanar esses impasses, o projeto "Popularizando a Ciência", idealizado e coordenado pelas docentes Francine N. Souza e Gabriele Marisco, agregou o viveiro e começou a trazer mais pessoas interessadas em colaborar com as demandas do viveiro.

Em agosto de 2024, a autora inscreveu-se para ser bolsista extensionista do Popularizando a Ciência, deu continuidade a seus afazeres dentro do próprio viveiro, com mais experiência e maiores responsabilidades, e também deu início a novas atividades demandadas pelo projeto.

Das vinte horas semanais exigidas pela Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários (Proex), doze eram destinadas ao viveiro e oito



para exigências internas do Popularizando a Ciência.

1.2 Popularizando a Ciência

O projeto Popularizando a Ciência (ROCHA, D., 2020) foi criado com o intuito de propagar conhecimentos científicos e de saúde única, de forma facilitada para todos os públicos, contando com o auxílio de uma página no instagram para a divulgação (SANTANA, V., 2021) que é estruturada pela discente Raina Reis, colaboração com rádios e outros parceiros.

Dentre as oito horas destinadas a demandas internas, a autora foi responsável pela criação de alguns textos com embasamento científico; programação visual de postagens de datas comemorativas, referentes ao conteúdo abordado pela página; compôs diálogos para tirinhas, criadas com o intuito de facilitar ainda mais a compreensão das mensagens passadas; planejou e criou o conteúdo de postagens sobre plantas disponíveis no Viveiro Amigo Pet; participou de ações sociais de vacinação de animais, seja auxiliando na contenção dos pets ou compartilhando conhecimento sobre zoonoses às crianças presentes nessas ações; e por fim também esteve presente juntamente aos outros membros em atividades de popularização da ciência presenciais, divulgando a respeito de temas como esporotricose, fungos e outros assuntos ligados à saúde única.

1.3 Cursos ministrados no Viveiro Amigo Pet

Produzir e comercializar mudas foi o objetivo principal para a causa em destaque, contudo, ao unir-se com o projeto já citado, o viveiro virou ambiente de extensão universitária e de aprendizado geral para todos os interessados. Visando preparar os bolsistas e voluntários do viveiro para



as práticas no mesmo. Trazido pelo SENAR Bahia, o curso de jardineiro rural de nome “Produção de mudas, jardinagem, paisagismo e arborização” foi iniciado no dia 02 de setembro de 2024, com duração de três dias.

Visto o sucesso do primeiro curso, outros foram idealizados e ministrados meses depois, sendo eles o de “Jardim Sensorial”, cuja autora também participou ativamente, e outros de nomes “Plantas Alimentícias não convencionais”, “Fitoterapia e Plantas Medicinais” e “Curso de Composteira”.

Os objetivos gerais da participação da autora nesse projeto de extensão foram colaborar com as iniciativas sociais e de divulgação científica e atuar no viveiro com o cuidado e comercialização das mudas, organização financeira e quantificação das plantas.

2. ASPECTOS METODOLÓGICOS DA EXPERIÊNCIA

2.1 Cuidados e processo produtivo do Viveiro Amigo Pet

Logo após a chegada da terra e do adubo, eles eram peneirados e combinados nas proporções desejadas, e os sacos eram preparados para o plantio. Este substrato também podia ser aplicado em sementeiras ou tubetes. Os cuidados eram diários, incluindo regar uma ou duas vezes ao dia, remoção de plantas daninhas, limpeza do material senescente e organização interna e externa. A organização de plantações ocorria conforme a demanda e/ou pedidos. Em relação às fitopatologias e danos às plantas, as mais comumente encontradas no Viveiro AmigoPet eram causadas por fungos e pragas como lesmas e pulgões. A abordagem que adotamos para lidar com essas injúrias e fitopatologias era a mais natural possível, sem recorrer ao uso de pesticidas.

Quanto a organização financeira e quantificação de mudas, tudo



era feito de forma transparente, sendo compartilhadas as vendas diariamente em um grupo destinado ao viveiro, e também anexados PDFs mensalmente em um drive compartilhado entre os membros.

2.2 Criação dos conteúdos, cursos e participações em ações

Todas as artes foram produzidas pelo aplicativo Canva. Os textos científicos tinham embasamento em artigos e livros encontrados no google acadêmico e sites como scielo, sempre passando pela correção e aprovação da docente Francine N. Souza antes de encaminhar-se para outras etapas até chegar à postagem. Quanto aos cursos, o conteúdo e apresentação foi feita pelas equipes da própria instituição responsável, exclusiva a organização geral que foi feita pelos discentes do projeto. A organização das ações dizia respeito às coordenadoras, contudo, o material utilizado era confeccionado pela equipe completa, a autora inclusa.

3. REFLETINDO COM EXPERIÊNCIA

A experiência dentro do projeto de extensão no geral proporcionou a bolsista o desenvolvimento de habilidades que foram além do conhecimento adquirido em sala de aula. O contato direto com o cultivo de plantas possibilitou compreender de forma prática conceitos relacionados à germinação, propagação e sanidade vegetal. Também gerou uma noção de responsabilidade ambiental e importância com o uso dos recursos naturais.

O envolvimento nas atividades diárias do viveiro, na organização financeira e na produção de conteúdo científico ampliou a visão da autora sobre o papel social da universidade, evidenciando como a



extensão pode integrar a comunidade acadêmica às demandas sociais.

Dentre as principais potencialidades observadas, destacaram-se a interdisciplinaridade entre cursos e projetos. Já os desafios enfrentados, como a limitação de recursos, a falta de infraestrutura adequada e a escassez de apoio institucional, reforçaram a importância da resiliência e da gestão coletiva de pessoas que buscam a melhoria do ambiente em que vivem apesar das dificuldades.

Pode-se concluir que o Popularizando a Ciência e o Viveiro Amigo Pet deram à autora a compreensão de que a extensão universitária é essencial para unir o conhecimento acadêmico e a sociedade de maneira geral.

REFERÊNCIAS

ROCHA, D.; FERNANDES, E.; SANTANA, V. M.; MARISCO, G. Estratégias de popularização da ciência e da saúde durante pandemia de coronavírus. *Raízes e Rumos*, v. 8, n. 2, p. 240-251, 2020. Disponível em: <https://seer.unirio.br/raizeserumos/article/view/10265/9129>. Acesso em 20 de outubro de 2025.

SANTANA, V. M. ROCHA, D.; MARISCO, G. Popularizando a ciência: o Instagram como recurso para realizar divulgação científica. *Revista ComCiência*, v. 5, n. 1, p. 53-57, 2021. Disponível em: https://www.uece.br/eventos/conexaocomciencia2021/anais/trabalhos_completos/674-67618-01072021-202521.pdf. Acesso em 20 de outubro de 2025.